









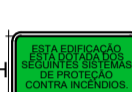





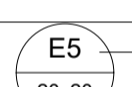
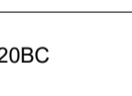
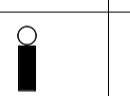
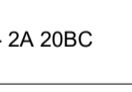
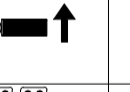




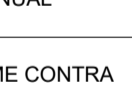


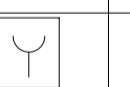
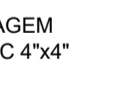

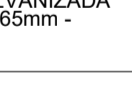

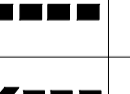
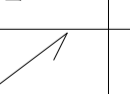
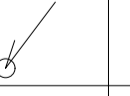
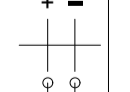



QUADRO DE PLACAS DE SINALIZAÇÕES DE SEGURANÇA					
NT - 2020/17 SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA					
QUANT.	CÓDIGO DIM.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	FORMA E COR	APLICAÇÃO
01 UND	P1 20x20		PROIBIDO FUMAR	SÍMBOLO: CIRCULAR FUNDO: BRANCO PICTOGRAMA: PRETO FAIXA CIRCULAR E BARRA DIAMETRAL: VERMELHOS	EM TODO LOCAL ONDE FUMAR PODE AUMENTAR O RISCO DE INCÊNDIO OU DE EXPLOSAO
01 UND	P2 20x20		PROIBIDO PRODUIR CHAMA	SÍMBOLO: CIRCULAR FUNDO: BRANCO PICTOGRAMA: PRETO FAIXA CIRCULAR E BARRA DIAMETRAL: VERMELHOS	EM TODO LOCAL ONDE A UTILIZAÇÃO DE CHAMA PODE AUMENTAR O RISCO DE INCÊNDIO OU DE EXPLOSAO
01 UND	DNC 27 20x20		PERIGO INFLAMÁVEL* É EXPRESSAMENTE PROIBIDO O USO DO FOGO OU DE QUALQUER INSTRUMENTO QUE PRODUZA FAISCA	SÍMBOLO: RETANGULAR FUNDO: BRANCO	EM TODO LOCAL ONDE FOGO OU FAISCA PODE AUMENTAR O RISCO DE INCÊNDIO OU EXPLOSAO
09 UND	A5 20x20		CUIDADO, RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO	SÍMBOLO: TRIANGULAR FUNDO: AMARELO PICTOGRAMA: PRETA FAIXA TRIANGULAR: PRETA	PRÓXIMO A INSTALAÇÕES ELÉTRICAS QUE OFEREÇAM RISCO DE CHOQUE
00 UND	S1 13x26		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	SÍMBOLO: RETANGULAR FUNDO: VERDE PICTOGRAMA: FOTOLUMINESCENTE	INDICAÇÃO DO SENTIDO (ESQUERDA OU DIREITA) DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA, ESPECIALMENTE PARA SER FIXADO EM COLUMNS DIMENSÕES MÍNIMAS: L = 1,5H.
06 UND	S2 13x26		SAÍDA DE EMERGÊNCIA		INDICAÇÃO DO SENTIDO (ESQUERDA OU DIREITA) DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA DIMENSÕES MÍNIMAS: L = 2,0 H
38 UND	S3 13x26		SAÍDA DE EMERGÊNCIA		INDICAÇÃO DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA A SER ADOTADA ACIMA DA PORTA, PARA INDICAR O SEU ACESSO.
00 UND	S8 13x26		ESCALADA DE EMERGÊNCIA		INDICAÇÃO DO SENTIDO DE FUGA PARA A ESCADA DE EMERGÊNCIA
07 UND	S12 13x26		SAÍDA DE EMERGÊNCIA		FIXA DA NA PORTA OU LOGO ACIMA DELA QUE INDICA O ACESSO A UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA. ALTURA DAS LETRAS > 50 MM
01UND	M1 20x40		INDICAÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO EXISTENTES NA EDIFICAÇÃO.	SÍMBOLO: QUADRADO FUNDO: VERDE PICTOGRAMA: BRANCO CONTRASTANTE COM A MENSAGEM	NA ENTRADA PRINCIPAL DA EDIFICAÇÃO.
03 UND	M2 20x40		INDICADOR DE LOTAÇÃO MÁXIMA ADOTADA EM LOCAL DE REUNIÃO DE PÚBLICO.	SÍMBOLO: RETANGULAR FUNDO: VERDE MENSAGEM "SAÍDA" FOTOLUMINESCENTE, COM ALTURA DE LETRA > 50mm	NAS ENTRADAS PRINCIPAIS DOS RECINTOS DE REUNIÃO DE PÚBLICO.
04 UND	E1 20x20		ALARME SONORO	SÍMBOLO: QUADRADO FUNDO: VERMELHO PICTOGRAMA: FOTOLUMINESCENTE	INDICAÇÃO DO LOCAL DE INSTALAÇÃO DO ALARME DE INCÊNDIO
05 UND	E2 20x20		COMANDO MANUAL DE ALARME	SÍMBOLO: QUADRADO FUNDO: VERMELHO PICTOGRAMA: FOTOLUMINESCENTE	PONTO DE ACIONAMENTO DE ALARME DE INCÊNDIO OU BOMBA DE INCÊNDIO. DEVE VIR SEMPRE ACOMPANHADO DE UMA MENSAGEM ESCRITA DESIGNANDO O EQUIPAMENTO ACIONADO POR AQUELE PONTO
02 UND	E3 20x20		COMANDO MANUAL DA BOMBA DE INCÊNDIO		PONTO DE ACIONAMENTO DE ALARME DE INCÊNDIO OU BOMBA DE INCÊNDIO DEVE VIR SEMPRE ACOMPANHADO DE UMA MENSAGEM ESCRITA DESIGNANDO O EQUIPAMENTO ACIONADO POR AQUELE PONTO
09 UND	E5 20x20		EXTINTOR INCÊNDIO		INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DOS EXTINTORES DE INCÊNDIO
04 UND	E7 20x20		ABRIGO DE MANGUEIRA E HIDRANTE		INDICAÇÃO DO ABRIGO DA MANGUEIRA DE INCÊNDIO COM OU SEM HIDRANTE NO SEU INTERIOR
CÓDIGO DAS PLACAS DIÂMETRO DA PLACA PARA UMA DISTÂNCIA DE VISUALIZAÇÃO					
SIMBOLIZAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE COMBATE A INCÊNDIO					
NT - 04/2017 SÍMBOLOS GRÁFICOS					
QUANT.	SÍMBOLOS	SIGNIFICADO	QUANT.	SÍMBOLOS	SIGNIFICADO
02 UND		CARGA DE PÓ BC - 20BC	45 UND		ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA ACLARAMENTO
07 UND		CARGA DE PÓ ABC - 2A 20BC	14 UND		ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA BALIZAMENTO
01 UND		BOMBA DE RECALQUE DE ÁGUA	02 UND		ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA COM BLOCOS AUTÔNOMOS 2 FARCOIS - ALTA POTÊNCIA
01 UND		RESERVA TÉCNICA DE INCÊNDIO	01 UND		REGISTRO DE RECALQUE COM VÁLVULA DE RETENÇÃO
01 UND		PAINEL DE COMANDO COM ACIONAMENTO E DESLIGAMENTO MANUAL DA BOMBA	03 UND		SISTEMA DE HIDRANTE SIMPLES
01 UND		CENTRAL DE ALARME CONTRA INCÊNDIO	02 UND		ACIONADOR MANUAL DE BOMBA DE INCÊNDIO (BOTIEIRA TIPO LIGA/DESLIGA)
01 UND		BATERIA DO SISTEMA DE ALARME	05 UND		ACIONADOR MANUAL DO ALARME DE INCÊNDIO
11 UND		CAIXA DE PASSAGEM OCTOGONAL PVC 4x4"	04 UND		AVISADOR SONORO E VISUAL
131,26 M	----	TUBULAÇÃO GALVANIZADA DO HIDRANTE Ø 65mm - SUBTERRÂNEA	15 UND	--	COTOVELO 90 / 45 GRAUS DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP MACHO/FÊMEA, DE 3/4"
15,30 M	----	TUBULAÇÃO GALVANIZADA DO HIDRANTE Ø 65mm -SUBIDAS	03		SAÍDA FINAL DA ROTA DE FUGA
102,60 M	----	ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO Ø3/4 APARENTE (FORRO E PAREDE)	33		DIREÇÃO DO FLUXO DA ROTA DE FUGA
7,26 M²	--	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. (HIDRANTE)	03		INDICAÇÃO DE TUBULAÇÃO QUE SOBE
7,26 M²	--	REATERRO MANUAL DE VALAS COM COMPACTAÇÃO MECANIZADA. (HIDRANTE)	09		INDICAÇÃO DE TUBULAÇÃO QUE DESCE
9,94 M²	--	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE FUNDO E ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO GRAFITE) TUBO HIDRANTE	--		INDICAÇÃO DOS CONDUTORES DO SISTEMA DE ALARME / DETECÇÃO DE FUMAÇA
02 UND		QUADRO GERAL DE ENERGIA			POSITIVO NEGATIVO

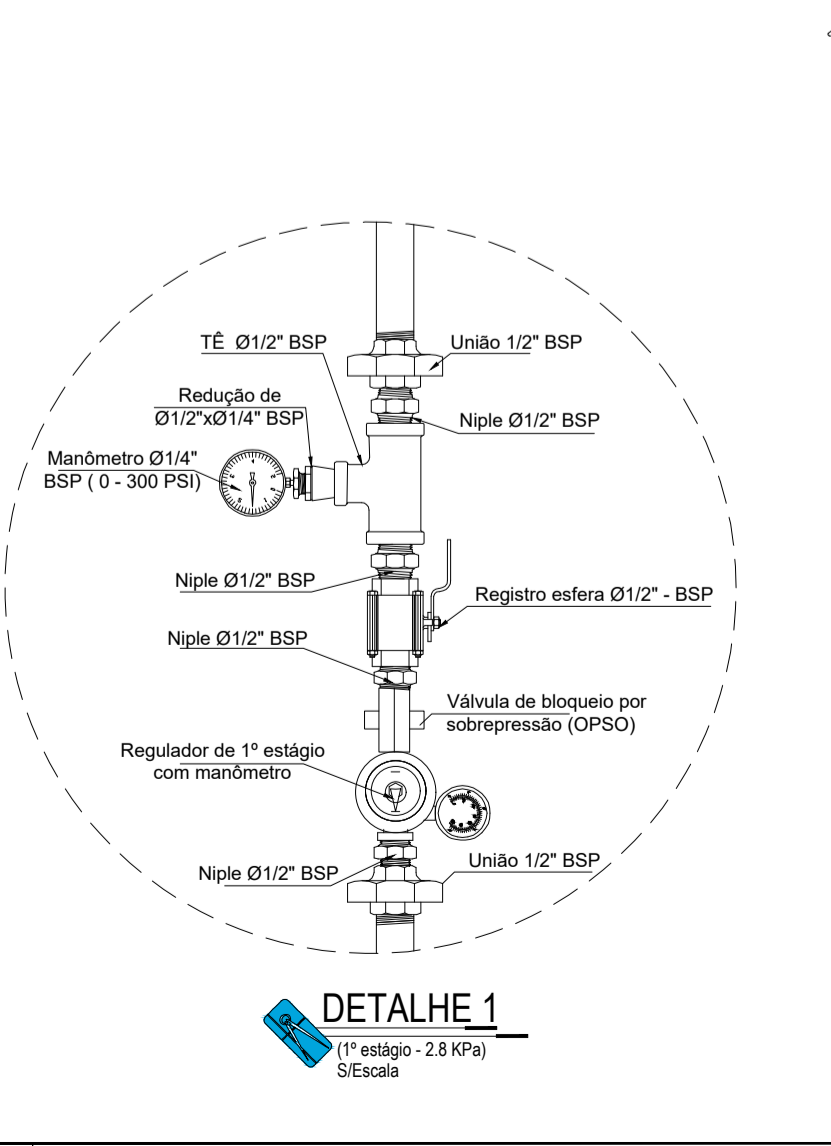
NOTAS SOBRE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	
A SINALIZAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA PRÓPRIA DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DEVE ASSINALAR TODAS AS MUDANÇAS DE DIREÇÃO, SAÍDAS, ESCADAS, ETC. E SER INSTALADA SEGUNDO SUA FUNÇÃO, A SABER: A) A SINALIZAÇÃO DE PORTAS DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA DEVE SER LOCALIZADA IMEDIATAMENTE ACIMA DAS PORTAS, NO MÁXIMO A 0,10 M DA VERGA, OU DIRETAMENTE NA FOLHA DA PORTA, CENTRALIZADA A UMA ALTURA DE 1,80 M MEDIDA DO PISO ACABADO À BASE DA SINALIZAÇÃO. B) A SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO DAS ROTAS DE SAÍDA DEVE SER LOCALIZADA DE MODO QUE A DISTÂNCIA DE PERCURSO DE QUALQUER PONTO DA ROTA DE SAÍDA ATÉ A SINALIZAÇÃO SEJA DE, NO MÁXIMO, 15 M. ADICIONALMENTE, ESTA TAMBÉM DEVE SER INSTALADA, DE FORMA QUE NA DIREÇÃO DE SAÍDA DE QUALQUER PONTO SEJA POSSÍVEL VISUALIZAR O PONTO SEGURO, RESPEITADO O LIMITE MÁXIMO DE 30 M. A SINALIZAÇÃO DEVE SER INSTALADA DE MODO QUE A SUA BASE ESTEJA A 1,80 M DO PISO ACABADO. C) A SINALIZAÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DOS PAVIMENTOS NO INTERIOR DA CAIXA DE ESCADA DE EMERGÊNCIA DEVE ESTAR A UMA ALTURA DE 1,80 M MEDIDO DO PISO ACABADO À BASE DA SINALIZAÇÃO, INSTALADA JUNTAMENTE À PAREDE, SOBRE O PATAMAR DE ACESSO DE CADA PAVIMENTO, DE TAL FORMA A SER VISUALIZADA EM AMBOS OS SENTIDOS DA ESCADA (SUBIDA E DESCIDA). D) A MENSAGEM ESCRITA "SAÍDA" DEVE ESTAR SEMPRE GRAFADA NO IDIOMA PORTUGUÊS, CASO EXISTA A NECESSIDADE DE UTILIZAÇÃO DE OUTROS IDIOMAS, DEVEM SER APLICADOS TEXTOS ADICIONAIS. E) EM ESCADAS CONTÍNUAS, ALÉM DA IDENTIFICAÇÃO DO PAVIMENTO DE DESCARGA NO INTERIOR DA CAIXA DE ESCADA DE EMERGÊNCIA, DEVE-SE INCLUIR UMA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA COM SETA INDICATIVA DA DIREÇÃO DO FLUXO ATRAVÉS DOS SÍMBOLOS. F) A ABERTURA DAS PORTAS EM ESCADAS NÃO DEVE OBSTRUIR A VISUALIZAÇÃO DE QUALQUER SINALIZAÇÃO.	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO	
A SINALIZAÇÃO ADEQUADA DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIOS DEVE ESTAR A UMA ALTURA DE 1,80 M, MEDIDA DO PISO ACABADO À BASE DA SINALIZAÇÃO, E IMEDIATAMENTE ACIMA DO EQUIPAMENTO SINALIZADO, ANDA: A) QUANDO HOUVER, NA ÁREA DE RISCO, OBSTÁCULOS QUE DIFÍCULMENTE O IMPEDAM A VISUALIZAÇÃO DIRETA DA SINALIZAÇÃO BÁSICA NO PLANO VERTICAL, A MESMA SINALIZAÇÃO DEVE SER REPELIDA A UMA ALTURA SUFICIENTE PARA A SUA VISUALIZAÇÃO. B) QUANDO A VISUALIZAÇÃO DIRETA DO EQUIPAMENTO OU SUA SINALIZAÇÃO NÃO FOR POSSÍVEL, NO PLANO HORIZONTAL, A SUA LOCALIZAÇÃO DEVE SER INDICADA A PARTIR DO PONTO DE BOA VISIBILIDADE MAIS PRÓXIMA. A SINALIZAÇÃO DEVE INCLUIR O SÍMBOLO DO EQUIPAMENTO EM QUESTÃO E UMA SETA INDICATIVA, SENDO QUE O CONJUNTO NÃO DEVE TER MAIS DE 15 M DO EQUIPAMENTO. C) QUANDO O EQUIPAMENTO ENCONTRAR-SE INSTALADO EM PILAR, DEVEM SER CORREDORES DE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS OU VEÍCULOS. D) QUANDO SE TRATAR DE HIDRANTE E EXTINTOR DE INCÊNDIO, INSTALADOS EM GARAGEM, ÁREA DE FABRICAÇÃO, DEPÓSITO E LOCAIS UTILIZADOS PARA MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS E DE GRANDE VARIADO, DEVE SER IMPLANTADA TAMBÉM A SINALIZAÇÃO DE PISO. E) DURANTE A REALIZAÇÃO DE INSPEÇÃO DO CBMGO, PODERÁ SER EXIGIDO QUE OS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NO SISTEMA DE LIMINHAÇÃO DE EMERGÊNCIA SEJAM DEVIDAMENTE CERTIFICADOS POR ORGAO COMPETENTE.	
NOTA O SISTEMA DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA ATENDERÁ AO CONTO DA NT N° 20 DO CBMGO.	

NOTAS SOBRE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
1 - DEVE SER PREVISTO ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM TODAS AS CIRCULAÇÕES, ACESSOS, ESCADAS, ÁREAS DE ESCAPE E SUBSÍLOS. 2 - A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE ESTAR CONFORME O CONTO DA NT N° 18 DO CBMGO, COMPLEMENTADA PELA NBR 10898 VIGENTE. 3 - A DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE SER DE 4 VEZES A ALTURA DE INSTALAÇÃO, NÃO PODENDO SER SUPERIOR A 15 M. 4 - AS LUMINÁRIAS DE ACLARAMENTO (OU DE AMBIENTE), QUANDO INSTALADAS A MENOS DE 2,5 M DE ALTURA, E AS LUMINÁRIAS DE BALIZAMENTO (OU DE SINALIZAÇÃO) DEVEM TER TENÇÃO MÁXIMA DE ALIMENTAÇÃO DE 30 V. 5 - NA IMPOSSIBILIDADE DE REDUZIR A TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO DAS LUMINÁRIAS, PODE SER UTILIZADO UM INTERRUPTOR DIFERENCIAL DE ATÉ 30 mA COM DISJUNTOR TERMOMAGNETICO DE 10 A. 6 - DURANTE A REALIZAÇÃO DE INSPEÇÃO DO CBMGO, PODERÁ SER EXIGIDO QUE OS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NO SISTEMA DE LIMINHAÇÃO DE EMERGÊNCIA SEJAM DEVIDAMENTE CERTIFICADOS POR ORGAO COMPETENTE.	

NOTAS SOBRE SEGURANÇA ESTRUTURAL NAS EDIFICAÇÕES	
NA SOLICITAÇÃO DE INSPEÇÃO, JUNTAMENTE AO CBMGO, DEVERÁ SER ANEXADO UM MEMORIAL DE PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS, COM OS SEGUINTES DADOS: A) METEOROLOGIA PARA ATINGIR OS TEMPO REQUERIDO RESISTÊNCIA AO FOGO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA EDIFICAÇÃO, CITANDO A NORMA EMPREGADA; B) OS TEMPOS REQUERIDOS RESISTÊNCIA AO FOGO PARA OS DIVERSOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS: ESTRUTURAS INTERNAS E EXTERNAS, COMPARTIMENTAÇÕES, MEZANINOS, COBERTURAS, SUBSÍLOS, PROTEÇÃO DE AUTOS E SHAPTS. C) ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES DE ISENÇÕES E/OU REDUÇÕES DE TEMPO REQUERIDO RESISTÊNCIA AO FOGO; D) TIPO E ESPESSURA DE MATERIAS DE PROTEÇÃO TÉRMICA UTILIZADOS NOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS E RESPECTIVAS CARTAS DE COBERTURA ADOTADAS; E) O MEMORIAL DE PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DEVERÁ ESTAR ANOTADO NO CREA-GO.	

NOTAS SOBRE EXTINTOR DE INCÊNDIO	
CLASSE A DENOMINA-SE FOGO CLASSE A QUANDO ELLE OCORRE EM MATERIAS DE FÁCIL COMBUSTÃO COM A PROPRIEDADE DE QUEIMAREM EM SUA SUPERFÍCIE E PROFUNDIDADE, E QUE DEIXAM RESÍDUOS, COMO: TEGIDOS, MADEIRA, PAPEL, FIBRAS, ETC.	
CLASSE B DENOMINA-SE FOGO CLASSE B QUANDO O FOGO OCORRE EM PRODUTOS INFLAMÁVEIS QUE QUEIMEM SOMENTE EM SUA SUPERFÍCIE, NÃO DEIXANDO RESÍDUOS, COMO ÓLEO, GRAXAS, VERNIZES, TINTAS, GASOLINA, ETC.	
CLASSE C DENOMINA-SE FOGO CLASSE C QUANDO O FOGO OCORRE EM EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS ENERGIZADOS COMO MOTORES, TRANSFORMADORES, QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO, FIOS, ETC.	

NOTAS SOBRE SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
O SISTEMA DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA ATENDERÁ AO CONTO DA INSTRUÇÃO TÉCNICA N.º 11 DO CBMGO.	



NOTAS SOBRE MATERIAS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO	
O CONTROLE DE MATERIAS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO NA EDIFICAÇÃO DEVE SER EXECUTADO CONFORME O ESPECIFICADO NA NORMA TÉCNICA 10 DO CBMGO. NA SOLICITAÇÃO DA INSPEÇÃO TÉCNICA DEVE SER ENTREGUE O ATESTADO DE CONTROLE DE MATERIAL, DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO, CONFORME MODELO CONSTANTE NA NORMA TÉCNICA 01.	

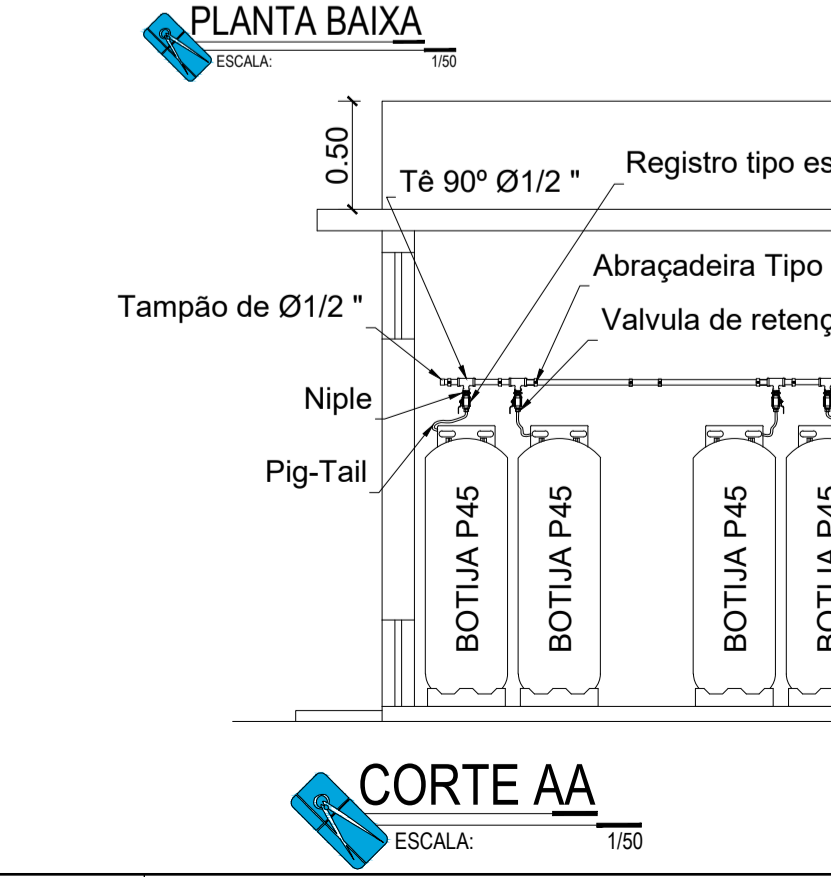
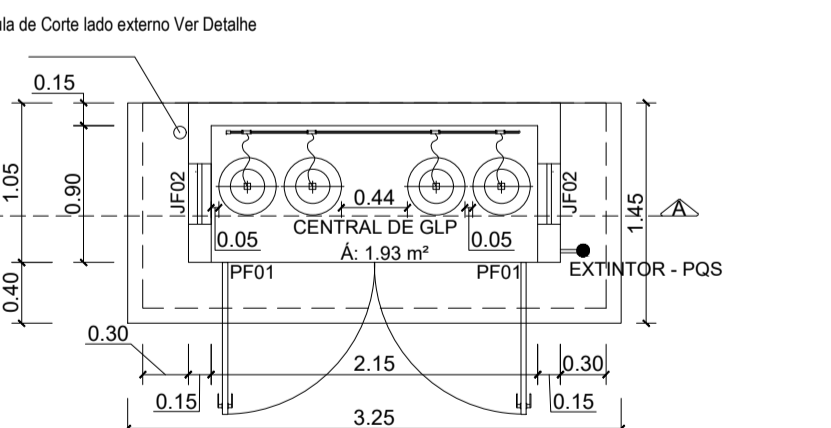
NOTAS SOBRE SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)	
O PROJETO, A EXECUÇÃO, A INSTALAÇÃO, A MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGA ATMOSFÉRICA (SPDA) DESTA EDIFICAÇÃO, BEM COMO A SEGURANÇA DE PESSOAS E INSTALAÇÕES NO SEU ASPECTO FÍSICO DENTRO DO VOLUME PROTEGIDO, DEVERÃO ATENDER AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NA NORMA TÉCNICA N.º 40 DO CBMGO, COMPLEMENTADO PELAS NORMAS BRASILEIRAS VÁLIDAS E ATIVEMENTE ABRASUTOS, COM ESPECIAL E PARTICULAR ATENÇÃO PARA O DISPOSTO NA NBR 5419 VIGENTE.	
O PISO DAS RAMPAS DEVE SER ANTIDERRAPANTE, COM NO MÍNIMO 0,5 DE COEFICIENTE DE ATRITO DINÂMICO, CONFORME O ITEM 5.2 DA NBR 13083 VIGENTE.	
RECONHECIDA E PERMANECER ANTIDERRAPANTE COM O USO, AS RAMPAS DEVEM SER DOTADAS DE GUARDAS E CORRIMÕES DE FORMA ANALOGA AO ESPECÍFICO NO ITEM 5.8 DA NT-11.	

NOTAS - GÁS	
1 - LOCALIZAÇÃO, INSTALAÇÃO, SEPARAÇÃO E AGRUPAMENTO: 1.1 - OS RECIPIENTES ESTACIONÁRIOS E TRANSPORTÁVEIS DE GLP DEVEM SER SITUADOS NO EXTERIOR DAS EDIFICAÇÕES, EM LOCAIS VENTILADOS, OBEDECENDO AOS AFASTAMENTOS MÍNIMOS CONSTANTES NAS TABELAS 6, 7 E 8 CONSTANTES NA NORMA TÉCNICA N.º 28 DO CBMGO. É PROIBIDA A SUA INSTALAÇÃO EM LOCAIS CONFINADOS, TAIS COMO PORÃO, GARAGEM SUBTERRÂNEA, FORRO, ETC. 1.2 - É PROIBIDA A SUA INSTALAÇÃO EM LOCAIS CONFINADOS, TAIS COMO PORÃO, GARAGEM SUBTERRÂNEA, FORRO, ETC.	
2 - AFASTAMENTOS DAS TOMADAS DE ABASTECIMENTO: 2.1 - AS TOMADAS DE ABASTECIMENTO DEVEM ESTAR LOCALIZADAS DENTRO DA PROPRIEDADE (MESMO QUE NA DIVISÃO), NO EXTERIOR DAS EDIFICAÇÕES, PODENDO SER NOS PRÓPRIOS RECIPIENTES, NA CENTRAL, OU EM UM PONTO AFASTADO DA CENTRAL, DESDE QUE DEVIDAMENTE DEMARCADAS AS TOMADAS DE ABASTECIMENTO DEVEM RESPEITAR OS SEGUINTE AFASTAMENTOS MÍNIMOS: A) 3,0 M DE ABERTURAS (JANELAS, PORTAS TOMADAS DE AR, ETC.) DAS EDIFICAÇÕES; B) 3,0 M DE RESERVATÓRIOS QUE CONTENHAM FLUIDOS INFLAMÁVEIS; C) 1,5 M DE RALOS, REBAIXOS OU CANALETAS E DOS VEÍCULOS ABASTECEDORES; D) 3,0 M DE MATERIAS DE FÁCIL COMBUSTÃO E PONTOS DE IGNIÇÃO.	

NOTAS SOBRE ESCADA	
1 - OS CORRIMÕES DEVEM SER FIXADOS PELAS FACES INFERIORES COM ALTURA DE 80 A 92 CM. 2 - OS PISOS DAS ESCADAS E RAMPAS DEVERÃO SER DE MATERIAL ANTIDERRAPANTE E RESISTENTE AO FOGO. 3 - TER ALTURA ENTRE 1,00 M E 1,90 M, COM TOLERÂNCIA DE 0,5 CM. 4 - TER LARGURA (BASE) B DIMENSIONADA PELA FÓRMULA DE BLONDEL: $63 \text{ CM} \times (2H + B) \geq 64 \text{ CM}$	
3 - PROTEÇÃO DA CENTRAL 3.1 - SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS DEVEM TER ACESSO ÀS CENTRAIS DE GLP. 3.2 - PARA RECIPIENTES TRANSPORTÁVEIS, PODE SER CONSTRUÍDO ABRIGO DE MATERIAL NÃO INFLAMÁVEL, COM OU SEM COBERTURA E PORTAS, PORÉM SEMPRE DEVE SER RESPEITADA A CONDIÇÃO DE VENTILAÇÃO NATURAL DE NO MÍNIMO 10% DA ÁREA DA PLANTA BAIXA COM ABERTURAS INFERIORES PARA PROMOVER A CIRCULAÇÃO DE AR COM ÁREA MÍNIMA DE 0,03 M² CADA.	
3.3 - A CENTRAL DE GÁS COM RECIPIENTES ESTACIONÁRIOS DE SUPERFÍCIE OU O LOCAL DE INSTALAÇÃO DOS VAPORIZADORES, SEMPRE QUE TIVER POSSIBILIDADE DE ACESSO DE PÚBLICO AO LOCAL, DEVE SER PROTEGIDA ATRAVÉS DE CERCA DE TELA DE ARAME OU OUTRO MATERIAL INCOMBUSTÍVEL, COM NO MÍNIMO 1,4 M DE ALTURA, QUE NÃO INTERFERA NA VENTILAÇÃO, CONTEENDO NO MÍNIMO 2 PORTÕES EM LADOS OPPOSTOS OU LOCAIS NAS EXTREMIDADES DE UM MESMO LADO DA CENTRAL, ABRENDO PARA FORA, COM NO MÍNIMO 1 M DE LARGURA, A CERCA DEVE POSSUIR OS AFASTAMENTOS MÍNIMOS INDICADOS NA TABELA 10 DA NT 28 DO CBMGO.	
3.4 - NA CENTRAL DE GLP É EXPRESSAMENTE PROIBIDA A ARMAZENAGEM DE QUALQUER TIPO DE MATERIAL, BEM COMO OUTRA UTILIZAÇÃO DIVERSA DA INSTALAÇÃO.	

NOTAS HIDRANTES E MANGOTINHOS PARA O COMBATE A INCÊNDIO	
O SISTEMA DE HIDRANTES E MANGOTINHOS PARA COMBATE A INCÊNDIO ATENDERÁ AO CONTO NA NT N° 22 CBMGO.	
AS TUBULAÇÕES APARENTES DO SISTEMA DEVEM SER EM COR VERMELHA.	

HIDRANTE URBANO	
HIDRANTES URBANOS DEVERÃO ATENDER AOS CRITÉRIOS DA NT-34	



NOTAS SOBRE BOMBAS DE INCÊNDIO	
1 - QUANDO O ABASTECIMENTO É FEITO POR BOMBA DE INCÊNDIO, DEVE POSSUIR PELO MENOS UMA BOMBA ELÉTRICA OU DE COMBUSTÃO INTERNA, DEVENDO SER UTILIZADA PARA ESTE FIM. 2 - AS BOMBAS DE INCÊNDIO DOS SISTEMAS DE HIDRANTES E DE MANGOTINHOS PODEM DISPOR DE DISPOSITIVOS PARA ACIONAMENTO AUTOMÁTICO OU MANUAL. 3 - QUANDO O ACIONAMENTO FOR MANUAL, DEVEM SER PREVISTOS BOTOEIRAS DO TIPO LIGA-DESLIGA, JUNTO A CADA HIDRANTE OU MANGOTINHO. 4 - QUANDO AS(B) BOMBAS(AS) DE INCÊNDIO FOREM AUTOMATIZADAS, DEVE SER PREVISTO PELO MENOS UM PONTO DE ACIONAMENTO E DESLIGAMENTO MANUAL, PARA AS(B) MESMAS, INSTALADO EM LOCAL SEGURO DA EDIFICAÇÃO E QUE PERMITA FÁCIL ACESSO. 5 - A AUTOMATIZAÇÃO DA BOMBA PRINCIPAL, OU DE REFORÇO DEVE SER EXECUTADA DE MANEIRA QUE, APÓS A PARTIDA DO MOTOR, SEU DESLIGAMENTO SEJA SOMENTE MANUAL, NO SEU PRÓPRIO PAINEL, DE COMANDO LOCALIZADO NA CASA DE BOMBAS E NO PONTO DE ACIONAMENTO E DESLIGAMENTO INSTALADO EM LOCAL SEGURO DA EDIFICAÇÃO E QUE PERMITA FÁCIL ACESSO. 6 - A ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA DAS BOMBAS DE INCÊNDIO DEVE SER INDEPENDENTE DO CONSUMO GERAL, DE FORMA A PERMITIR O DESLIGAMENTO MANUAL, DA ENERGIA, SEM PREJUÍZO DO FUNCIONAMENTO DO MOTOR DA BOMBA DE INCÊNDIO. 7 - AS AUTOMATIZAÇÕES DA BOMBA DE PRESSURIZAÇÃO (Jockey), PARA LIGAÇÃO E DESLIGAMENTO AUTOMÁTICO, DEVEM SER FEITAS ATRAVÉS DE PRESSOSTATOS INSTALADOS CONFORME APRESENTADO NA NT-22 ITEM 15.10. 8 - AS CHAVES ELÉTRICAS DE ALIMENTAÇÃO DAS BOMBAS DE INCÊNDIO DEVEM SER SINALIZADAS COM A INSCRIÇÃO "ALIMENTAÇÃO DA BOMBA DE INCÊNDIO - NÃO DESLIGUE". 9 - AS BOMBAS DE INCÊNDIO, TANTO SUAS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS, OPERACIONAIS OU DE INSTALAÇÃO DEVERÃO ESTAR DE ACORDO COM O REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DO ESTADO DE GOIÁS.	

NT-19 - SISTEMAS DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO	
TODO SISTEMA DEVE TER DUAS FONTES DE ALIMENTAÇÃO, A PRINCIPAL É A REDE DE TENSÃO TERMINADA NA EDIFICAÇÃO E A AUXILIAR É CONSTITUÍDA POR BATERIAS, NOBREAR, OU GERADOR, QUANDO A FONTE DE ALIMENTAÇÃO AUXILIAR FOR CONSTITUÍDA POR BATERIA DE ACUMULADORES OU NOBREAR. ESTA DEVE TER AUTONOMIA MÍNIMA DE 24 H EM REGIME DE SUPERVIGILÂNCIA, SENDO QUE NO REGIME DE ALARME DEVE SER DE NO MÍNIMO 15 MIN. PARA SUPRIMENTO DAS INDICAÇÕES SONORAS E/OU VISUAIS, OU O TEMPO NECESSÁRIO PARA A EVACUAÇÃO DA EDIFICAÇÃO. QUANDO A ALIMENTAÇÃO AUXILIAR FOR POR GERADOR, TAMBÉM DEVERÁ TER OS MESMOS PARÂMETROS DE AUTONOMIA MÍNIMA. AS CENTRAIS DE DETECÇÃO E ALARME DEVERÃO TER DISPOSITIVO DE TESTE DOS INDICADORES LUMINOSOS E DOS SINALIZADORES ACÚSTICOS. A CENTRAL DE DETECÇÃO E ALARME E O PAINEL REPETIDOR DEVEM FICAR EM LOCAL EM QUE HAJA CONSTANTE VIGILÂNCIA HUMANA E DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. A CENTRAL DEVE ACIONAR O ALARME GERAL DA EDIFICAÇÃO, QUE DEVE SER AUDÍVEL EM TODA EDIFICAÇÃO. EM LOCAIS DE GRANDE CONCENTRAÇÃO DE PESSOAS, O ALARME GERAL PODE SER SUBSTITUÍDO POR UM SINAL SONORO (PRÉ-ALARME) EMITIDO APENAS NA SALA DE SEGURANÇA, JUNTO A CENTRAL, PARA EVITAR TUMULTO, NO ENTANTO, A CENTRAL DEVE POSSUIR UM TEMPORIZADOR PARA O ACIONAMENTO POSTERIOR DO ALARME GERAL, COM TEMPO DE RETARDO DE NO MÁXIMO 2 MIN. CASO NÃO SEJAM TOMADAS AS AÇÕES NECESSÁRIAS PARA VERIFICAÇÃO DO PRE-ALARME DA CENTRAL, NESSER TIPOS DE LOCAIS, PODE-SE AINDA OPTAR POR UMA MENSAGEM ELETRÔNICA AUTOMÁTICA DE ORIENTAÇÃO DE ABANDONO, COMO PRÉ-ALARME, OU INÍCIO DO ALARME GERAL, SENDO QUE, SE SERÁ ACEITA ESSA COMBUSTÃO, DESDE QUE EXISTA BRIGADA DE INCÊNDIO NA EDIFICAÇÃO MESMO COM O PRÉ-ALARME, NA CENTRAL DE SEGURANÇA, O ALARME GERAL É OBRIGATORIO PARA TODA A EDIFICAÇÃO.	

NOTAS SOBRE ESCADA	
1 - OS CORRIMÕES DEVEM SER FIXADOS PELAS FACES INFERIORES COM ALTURA DE 80 A 92 CM. 2 - OS PISOS DAS ESCADAS E RAMPAS DEVERÃO SER DE MATERIAL ANTIDERRAPANTE E RESISTENTE AO FOGO. 3 - TER ALTURA ENTRE 1,00 M E 1,90 M, COM TOLERÂNCIA DE 0,5 CM. 4 - TER LARGURA (BASE) B DIMENSIONADA PELA FÓRMULA DE BLONDEL: $63 \text{ CM} \times (2H + B) \geq 64 \text{ CM}$	



HIDRANTE URBANO	
HIDRANTES URBANOS DEVERÃO ATENDER AOS CRITÉRIOS DA NT-34	

